

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA MUDANÇA DE REGRAS NA PREVIDÊNCIA, DEVIDO A MUDANÇA DEMOGRÁFICA, NA ECONOMIA CATARINENSE

Nelson Luis Thomé¹, Rodrigo Hoeller Ribeiro², Eduarda Schlossmacher Korzenowski³, Regina Somensi de Lima⁴, Patricia Silve Felini⁵, Eduardo Matos Menezes⁶, Leon Emiliano Benenati⁷ Marianne Zwilling Stampe⁸

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Econômicas – ESAG - PIVIC/UDESC

² Acadêmico do Curso de Ciências Econômicas – ESAG – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Acadêmico do Curso de Ciências Econômicas – ESAG – Bolsista PROBIC/UDESC

⁴ Acadêmico do Curso de Ciências Econômicas - ESAG – Bolsista PROBIC/UDESC

⁵ Acadêmico do Curso de Ciências Econômicas - ESAG – Bolsista PIVIC/UDESC

⁶ Acadêmico do Curso de Ciências Econômicas - ESAG – Bolsista PIVIC/UDESC

⁷ Acadêmico do Curso de Ciências Econômicas - ESAG – Bolsista PIVIC/UDESC

⁸ Orientador, Departamento de Ciências Econômicas - ESAG – maristampe@gmail.com

Palavras-chave: Demografia econômica. Crescimento econômico. Previdência social.

O trabalho a ser desenvolvido quer dar uma contribuição no sentido de verificar, com o auxílio da econometria espacial, qual é a consequência sobre o crescimento econômico de Santa Catarina, de uma mudança na regra previdenciária, com base nos censos demográficos do IBGE, anos 2000 e 2010. Atualmente está em vigor a regra previdenciária 85/95 progressiva, estabelecida pela lei 13.183, de 04 nov. 2015, que considera a soma dos pontos alcançados pela idade e tempo de contribuição do segurado e prevê um tempo mínimo de contribuição de 30 anos para as mulheres e 35 anos para os homens, para aposentadoria em tempo integral. A partir de 2019 essa soma aumenta em um ponto até 2026 quando a regra passa a ser 90/100 sem progressão.

As interações entre demografia e economia são tratadas na demografia econômica, sendo a *transição demográfica*, um dos principais fenômenos estudados atualmente. A transição demográfica é de caráter mundial, ocorre com maior ou menor intensidade, de forma mais rápida ou mais lenta, porém, vem acontecendo em todos os países e tem impacto direto na previdência social, instaurada efetivamente no Brasil a partir da revolução de 1930.

A metodologia segue um modelo de pesquisa do tipo quantitativa, envolvendo análise exploratória de dados espaciais e a estimação de modelos econométricos espaciais. Neste momento está em curso a pesquisa bibliográfica, tanto no que se refere à teoria do crescimento econômico e previdência social, quanto no que se refere à econometria e em especial à econometria espacial. A bibliográfica envolveu demografia econômica, economia de longo prazo, modelos de crescimento, políticas públicas, despesas públicas, legislação e previdência social, além de pesquisa bibliográfica referente à econometria espacial.

Paralelamente à pesquisa bibliográfica está sendo realizada a Análise Exploratória de Dados Espaciais (AEDE), para a qual está sendo utilizado o software GeoDA. A título de exemplificação incluímos a tabela de resultados do índice I de Moran, univariado, obtido para

cada uma das hipóteses de matrizes espaciais W: queen, rook e knearest. As duas primeiras se referem a matrizes de contiguidade e a última se refere a matriz de distância geográfica.

Tab. 1 Resultados Resultado obtidos para o índice I de Moran, para diferentes critérios

	Queen 1	Queen 2	Queen 3	Queen 4	Tower1	Tower2	Tower3	Tower4	Knearest1	Knearest2	Knearest3	Knearest4
RPC00	0,360882	0,145021	0,0562793	0,00612908	0,356075	0,15151	0,0607296	0,0124245	0,352539	0,313319	0,321595	0,312916
RPC10	0,294288	0,0861102	-0,0097757	-0,0114515	0,285415	0,0937436	-0,0127178	-0,00967579	0,275615	0,283061	0,249942	0,256492
VRPC0010	0,0701869	0,0479687	0,0217047	-0,0277065	0,0683577	0,0504535	0,0172888	-0,0239851	0,192109	0,135224	0,124502	0,102347
MD00	0,223747	0,111142	0,0812439	0,0269833	0,223154	0,111601	0,0815092	0,0266903	-0,00358252	0,0284295	0,0234336	0,0443475
MD10	0,503419	0,251917	0,122453	0,0271605	0,50218	0,250478	0,129979	0,0330305	0,519699	0,500056	0,482058	0,473596
INFAN00	0,413749	0,146627	0,00990783	-0,0871383	0,415143	0,151047	0,0157315	-0,0764383	0,538299	0,442955	0,426565	0,407732
INFAN10	0,460781	0,226606	0,0887858	-0,0067779	0,415143	0,232549	0,0946235	0,00104555	0,574911	0,499561	0,455686	0,444629
IDOSO0	0,258727	0,00734866	-0,0349615	-0,0332613	0,261669	0,00211731	-0,0297439	-0,0391038	0,386186	0,336022	0,323148	0,281702
IDOSO10	0,328317	0,149231	0,0595003	0,0267969	0,332382	0,145912	0,0627387	0,0300301	0,464862	0,413239	0,424288	0,382288
AEST00	0,350916	0,106267	0,0493477	-0,0199492	0,349648	0,112319	0,0512806	-0,0153547	0,303621	0,345567	0,30816	0,32865
AEST10	0,211008	0,132355	0,0926073	0,0781866	0,215186	0,132457	0,0952185	0,0758884	0,246658	0,199409	0,229826	0,21861
RPCAT00	0,351027	0,150045	0,0440978	-0,00669273	0,348283	0,156174	0,0491965	-0,00330684	0,37195	0,324416	0,342051	0,33877
RPCAT10	0,380963	0,116244	0,0052772	-0,014567	0,369109	0,126232	-0,000736643	-0,00694218	0,375419	0,381509	0,338438	0,3361
FBKF00	0,0617994	0,0442054	-0,0149137	0,0217923	0,0656326	0,0425697	-0,0146486	0,0191583	0,0236782	0,0257768	0,0281666	0,0152544
FBKF10	0,0751264	0,0441684	-0,00315709	0,0328446	0,077867	0,0427994	-0,00224123	0,0326092	0,0191939	0,0352607	0,0448485	0,0329671

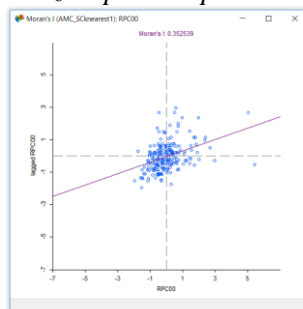
Fonte: produção do próprio autor a partir do software GeoDA.

Os itens listados na horizontal são as diferentes possibilidades da matriz de dados espaciais. As variáveis na vertical são aquelas que serão utilizadas na estimação econométrica:

VRPC0010: Variação da renda per capita entre 2000 e 2010; MD00: Mudança demográfica em 2000; MD10: Mudança demográfica em 2010; INFAN00: Mudança demográfica infantil em 2000; INFAN10: mudança demográfica infantil em 2010; IDOSO00: Mudança demográfica idosos em 2000; IDOSO10: Mudança demográfica idosos em 2010; AEST00: Anos de estudo em 2000; AEST10: Anos de estudo em 2010; RPCAT00: Renda per capita Atlas 2000; Renda per capita Atlas 2010; FBKF00: Formação bruta de capital fixo 2000; FBKF10: Formação bruta de capital fixo 2010.

A partir da tabela 1, acima, foi constatado que o melhor critério para a matriz de pesos espaciais a ser utilizado no trabalho, é uma matriz do tipo Knearest. Por exemplo, para o RPC00, o índice I de Moran é ilustrado na figura abaixo:

Fig. 1 Reta de regressão para matriz de pesos espaciais sob o critério Knearest



Fonte: produção do próprio autor a partir do software GeoDA.

Os próximos passos dessa pesquisa envolvem a obtenção dos índices I de Moran local univariados, a quantificação das variáveis para as regras de política previdenciária e, por fim, a obtenção dos coeficientes de uma equação de regressão econométrica, a partir dos quais se quer verificar o impacto da mudança demográfica na economia catarinense bem como uma simulação de mudança de regra previdenciária na economia catarinense.